



Câmara dos Deputados

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2017**  
**(Da Srª. Pollyana Gama)**

*Requer a realização de audiência pública no âmbito da Comissão de Educação para debater sobre o desenvolvimento da leitura no Brasil.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência a realização de Audiência Pública para debater sobre ações de incentivo à leitura e ao desenvolvimento do hábito da leitura no Brasil.

Para discutir o tema com a Comissão, recomendamos convite às seguintes pessoas para compor a mesa:

- 1 - Representante do Ministério da Educação (Coordenação-Geral dos Programas do Livro – coordenador - Wilson Aparecido Troque (61) 2022-4919
- 2 - Representante do Ministério da cultura (diretor da DLLLb)

- 3 - Erivan Gomes presidente confederação brasileira do livro (11)  
984055111
- 4 - Fundação Itaú representante do projeto incentivo à leitura
- 5 - Conceição Molinaro (detentora dos direitos da obra de Monteiro Lobato) (12) 981564856
- 6 – Escritor Ziraldo
- 7 – Representante do instituo pró-livro responsável pela Pesquisa Retratos da Leitura no Brasil - 2016

Bem como recomendamos convite às seguintes pessoas para participarem no plenário:

- 1 - Associação brasileira das editoras
- 2 - Escritora – Ana Maria machado
- 3 – Escritora - Vana Campos
- 4 - Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (CENPEC)

## **JUSTIFICATIVA**

“Um país se faz com homens e livros” afirmou Monteiro Lobato, pai da literatura infantil Brasileira.

O fazer exige ação. No caso dessa tão famosa frase lobateana podemos interpretar que essa ação empreendida para "o fazer de um país" ocorre na relação que o homem estabelece com o conhecimento construído e acumulado pela humanidade ao longo da história sendo representado aqui pelos livros.

Nesse sentido, podemos visualizar a leitura como também ação mediadora do ser humano com o conhecimento.

Seja a "leitura do mundo e/ou da palavra ", como destaca Paulo Freire, o ato de ler contribui para o desenvolvimento do ser humano, das sociedades.

Dessa forma, a promoção de ações que promovam o hábito da leitura nos mais distintos ambientes de formação em nosso país - de dimensão continental preenchido de rica diversidade, mas também de desigualdades persistentes - compõem o rol de estratégias para constituição de nossa equidade social.

A tarefa é desafiadora! Infelizmente, o Brasil ocupa o quinquagésimo nono em leitura segundo dados do programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA) do ano de 2015 ficando atrás de todos os países da América do Norte, Ásia e Oceania.

Embora a 4ª pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil” realizada pelo instituto pró-livro publicada no ano de 2016 revele modestos avanços, por outro lado confirma o longo caminho a ser percorrido para que tenhamos uma nação leitora! Pontos favoráveis da pesquisa indicam que três a cada quatro brasileiros, considera a leitura como positiva atribuindo-lhe significado como conhecimento, sabedoria, prazer, crescimento profissional entre outros.

A mesma pesquisa aponta que a leitura está entre as principais opções de atividades durante tempo livre dos brasileiros e quanto as motivações para ler apresentadas pelos leitores, destacam-se o prazer seguido da obrigação escolar. Um ponto interessante é quando se tem apurado que é a figura materna, a líder de influência para leitura, seguida de professores e pais. Tal resultado nos indica o caminho da afetividade para geração de leitores.

Porém, mesmo com o aumento de seis pontos percentuais no número de brasileiros leitores entre os anos de 2011 e 2015 segundo o IBOPE há de se observar que esse quantitativo concentra-se nos grupos com maior escolaridade e renda o que por sua vez indica desafios a serem superados para democratização da formação do hábito da leitura.

É em meio esse contexto que surge questionamentos como "O que fazer para avançar? O que fazer para desenvolver o hábito da leitura? Quais ações concretas de políticas públicas ou da iniciativa privada tem sido desenvolvidas com êxito para promoção do hábito da leitura em nosso país?

Ana Maria Machado, que ocupa a cadeira de número 1 na academia brasileira de letras, afirma em seu livro "Ponto de Fuga" que está

*"convencida de que o que leva uma criança a ler, antes de mais nada, é o exemplo. Se nenhum adulto em volta da criança costuma ler, dificilmente vai se formar um leitor."*

*Para a escritora, a leitura é antes de tudo um direito. É feito comida. Na sua visão todo mundo deve ter livros bons ao seu alcance.* Em tempos de tecnologia, Ziraldo, escritor brasileiro também internacionalmente conhecido, afirma que a leitura será o diferencial para o futuro de crianças consideradas nativas digitais. Para ele a criança não pode ter acesso à internet sem passar pelos livros. Durante uma premiação na cidade de Joinville SC, o autor ainda repetiu o verbo ler por várias vezes !

Disse ao público que sua vivência mostrou-lhe que os colegas que se destacaram na sua mesma área de atuação foram péssimos estudantes porem leitores fantásticos! Ainda sobre, Ziraldo explicou que "a palavra gravada é que fica, que cria consciência, que localiza você no tempo e no espaço. Ler é muito mais importante que estudar." Particularmente nossa opinião considera como essencial a constituição de meios para promover vínculos afetivos positivos do leitor com o livro.

Ao relatar parte significativa de fatos da realidade como também de questões oriundas desse contexto apresentamos nossa justificativa.

Assim compreendemos como essencial uma audiência a respeito do tema “ações de incentivo à leitura e ao desenvolvimento do habito da leitura no Brasil” pelas possibilidades de aprofundarmos nosso conhecimento de pesquisas, indicadores oficiais, ações exitosas a respeito do tema com objetivo de, ao compartilharmos dessas experiências, anseios, possamos sobretudo constituir ações para desenvolvimento do

hábito da leitura de uma forma mais significativa e exitosa tanto para o leitor como para o país.

Sonho?

Finalizamos nossa justificativa com mais uma frase de Lobato compreendida por nós como um verdadeiro convite a sonhar, a realizar e a não duvidar:

"Tudo é loucura ou sonho no começo. Nada do que o homem fez no mundo teve nisso de outra maneira. Porém tantos sonhos foram realizados e não temos o direito de duvidar de nenhum"

Pelo exposto que venho proponho esta audiência pública, solicitando o apoio aos nobres pares para aprovação desta proposição.

Sala das Comissões,     de     de 2017.

**Deputada POLLYANA GAMA**  
**PPS/SP**